

**VIDA E SUBALTERNIDADE
NO CENTRO ANTIGO**



Projeto Executivo direcionado à Editais

Salvador - 2016

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Descrição.....	3
Objetivos.....	4
Justificativa.....	4
Diagnóstico do projeto.....	5
Estratégias de Ação.....	6
Plano de Metas.....	7
Plano de Acesso.....	8
Equipe Executiva.....	8
Público - Alvo.....	8
Cronograma.....	9
Plano de Comunicação.....	10
Plano de Mídia.....	10
Contrapartidas ao Patrocinador.....	11
Orçamento – Produção.....	12
Orçamento – Divulgação.....	12
Anexos.....	17
Perfil do artista	18
Fotos das suas obras e exposições.....	19

VIDA E SUBALTERNIDADE NO CENTRO ANTIGO

Principal segmento: Artes visuais; Artes plásticas

Outros segmentos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo e Culturas Digitais

Apresentação

O projeto Vida e Subalternidade no Centro Antigo parte da reflexão do artista visual e sociólogo Flavio Marzadro, acerca do povoamento da região do Centro Antigo de Salvador, marcado por conflitos entre as questões de moradia e as diretrizes do Estado, que veem ali uma possibilidade de destino turístico, posto que a existência dessa região, em pleno centro da cidade, é um diferencial com incrível potencial de estímulo ao turismo no estado'. Considerando essa tensão e a constante condição de silenciamento a que os moradores dessa região são submetidos, o artista propõe a produção de esculturas a fim de discutir fatos e dinâmicas sociais a partir de elementos do que ele intitula como “micro-história”, refletindo através deles as práticas construídas entre os indivíduos em sua relação com o território.

=

Descrição

Este projeto pretende montar, no Instituto Goethe, durante quarenta e cinco dias, a exposição Vida e Subalternidade no Centro Antigo. A montagem será elaborada a partir de artefatos específicos que remetam à memória coletiva e deixam entrever esse caminho que nos leva à contemporaneidade, numa região historicamente importante para a cidade de Salvador. Esses artefatos são, segundo o sociólogo e artista Flavio Marzadro, criador da exposição, possibilidades de compreender fatos históricos e mudanças sociais a partir da escala local, das pessoas comuns e de sua relação com o espaço público. Assim, tendo como referência um trabalho anterior, intitulado Sob os Pés do Mundo, Flavio Marzadro, vai buscar no chão, nas calçadas, esses elementos de micro história e em suas esculturas de corpo, que funcionam como “conjuntos sociais”, aspectos da cultura material urbana que estão invisíveis, por hábito, preguiça ou cegueira social. A exposição busca discutir artefatos que se encontram no centro antigo e refletir como, a partir deles, se pode resgatar aspectos de memória individual, de suas

narrativas e, conseqüentemente, culminar na tessitura da memória de diferentes grupos sociais, memórias, pois, coletivas.

Os artefatos – calçadas, praças, pisos, esculturas – funcionam como um “congelamento” do processo social, onde se pode entrever as alterações sofridas por eles e as práticas sociais neles impressas ao longo do tempo. Dito de outro modo, as diferenças existentes nas pedras da calçada do Terreiro de Jesus, por exemplo, podem revelar modos ou períodos distintos, numa arqueologia urbana que reflete como essa ausência de homogeneidade ou diversidade de desenhos diz das práticas sociais. Há nesse trabalho uma noção de temporalidade, já que se pretende com ele uma apreensão histórica, aqui a noção de atualidade aparece como uma construção do passado.

Objetivos

Principal: Realizar a montagem da exposição Vida e Subalternidade no Centro Antigo, no Instituto Goethe em Salvador, durante o primeiro semestre de 2017, com duração de 45 dias.

Secundários: Fomentar a produção artística contemporânea; Refletir acerca do conceito de arte urbana e apropriação do espaço público, pensando a cidade como um objeto de arte; Promover a aproximação do público com a arte contemporânea através da realização de atividades artísticas práticas e visitas-guiadas com estudantes de escolas da rede pública de ensino.

Justificativa

Discutir a problemática de vida e as dinâmicas sociais do Centro Antigo, o que significa refletir sobre uma sociedade de 500 anos, a primeira capital do país, e revelar problemáticas que foram criadas desde a fundação da cidade e são sufocadas por uma espécie de cegueira social. Apesar de entender que se trata de um recorte de tecido social, acredita-se que essas questões de vida não se restringem ao Centro Antigo de Salvador, sendo temáticas universais porque revelam um cotidiano, comuns a outros centros antigos ao redor do mundo, principalmente em outras cidades da América Latina e o que parece mais contraditório por se tratar de uma região central, guarda muita semelhança com características encontradas mais facilmente em bairros periféricos, compreendidos aqui enquanto locais distantes dos grandes centros. Refletir

essas questões no momento em que a maior parte das comunidades aí residentes passam por um processo de intervenção que vem sendo pensado e aplicado no centro antigo ao longo dos últimos anos, como parte de uma política estrutural do Estado, é importante dada a emergência com que vários desses artefatos estão se transformando em arqueologia urbana. Por outro lado, esse processo vem evidenciando um caráter comunitário e "vivências de bairro", que muito dificilmente seria coerente com as funções sociais com que se pretende definir esses espaços. Sob esse ponto de vista, é possível com a exposição Vida e Subalternidade no Centro Antigo, discutir essa atualidade soteropolitana, os problemas que caracterizam o centro histórico a partir dessa memória e energia individual que os artefatos aí existentes abrigam. Com isso o cidadão comum, que se vê geralmente distante da arte, se configura como um dos principais atores do processo artístico, pois esses artefatos só significam na medida em que são apropriados. As calçadas, por exemplo, funcionam como uma obra de arte pública onde os transeuntes, moradores e demais usuários do espaço são co-produtores do processo artístico. É necessário que nessa reflexão não se perca de alcance, entretanto, as implicações e conflitos que marcam esses pontos de disputa no espaço público. É, portanto, a discussão de aspectos que perpassam a cidade que nos motiva na montagem dessa exposição: a dor, o desejo de viver, o de pisar, os marcos que deixamos na calçada, esses movimentos comuns a todos os seres humanos, são pontos de partida para se pensar as identidades locais, memória coletiva, arte pública e, principalmente, a cidade como espaço de disputa e a renovação de seu papel enquanto objeto de arte.

Diagnóstico do Projeto

Pontos Fortes/Oportunidades

- ✓ A experiência do artista
- ✓ O artista já possui certa visibilidade no cenário das artes visuais local
- ✓ A localização da exposição
- ✓ O tema abordado na exposição está em debate no cenário social
- ✓ Contato direto com público alvo

Pontos Fracos/Ameaças

- ✓ Dependência de recursos técnicos e financeiros à um edital/lei de incentivo

- ✓ Dificuldade de atrair público
- ✓ A “linguagem” artes visuais não é vista como atrativa e comercial para os patrocinadores da área privada

Diretrizes

Aproveitar que a temática da exposição está em debate no cenário social para aumentar a sua visibilidade e sensibilização de possíveis patrocinadores.

Estratégias de Ação

Como estratégias de ação para este projeto foram definidos alguns caminhos diretamente relacionados às atividades propostas. Serão divididas em: Pré-produção, produção/execução e pós produção. Todas as atividades ficarão sob a responsabilidade do núcleo de produção composto pelos profissionais de Coordenação Geral, Produção Executiva, Diretoria de Produção, Assistente de Produção, Assessoria de Comunicação e Web designer.

Pré-produção:

- ✓ Planejamento
- ✓ Contratação de equipe de trabalho
- ✓ Definição da logística e demais questões ligadas à produção executiva
- ✓ Visita técnica para orçar materiais necessários para adequação do espaço expositivo
- ✓ Definição das escolas parceiras para ação de aproximação artística
- ✓ Criação de site para o projeto
- ✓ Confecção de peças gráficas
- ✓ Impressão de peças gráficas
- ✓ Elaboração do projeto expográfico
- ✓ Confecção do material de sinalização e demais peças para espaço expositivo
- ✓ Montagem
- ✓ Envio do press kit e sugestão de pauta para imprensa

Produção/execução

- ✓ Lançamento da exposição
- ✓ Realização das ações de aproximação artística
- ✓ Roda de bate papo

Pós produção

- ✓ Desmontagem da exposição
- ✓ Elaboração do clipping
- ✓ Elaboração de relatório de prestação de contas
- ✓ Reunião de avaliação
- ✓ Envio de agradecimento aos colaboradores, parceiros e patrocinador

Plano de Metas

01 (uma) exposição “Vida e Subalternidade no Centro Antigo”

Data: 06/02/2017 a 21/03/2017

Estimativa de público: 800

Local: Goethe Institute Salvador/Brasil

03 (três) Ações de aproximação artística

Data: 05/01/2017 a 19/03/2017

Estimativa de público: 60

Local: Escolas parceiras situadas no Centro Histórico e Goethe Institute

01 (uma) Roda de bate-papo

Data: 09/02/2017 a 09/02/2017

Estimativa Público: 50

Local: Centro Histórico Salvador/Bahia

Plano de acesso

A gratuidade do acesso e a escolha por parcerias com escolas da rede pública de ensino, situadas em região de interesse do projeto, para a execução de atividades de aproximação artística promovem a ampliação do público-alvo.

Instituto Goethe

A escolha do Institute Goethe se deve ao fato do local ser referência em arte visual contemporânea na Bahia, além de estar situado no "corredor cultural" da cidade, um lugar central de fácil acesso e dentro do centro antigo de Salvador.

Equipe Executiva

Coordenador Geral
Curador
Produção Executiva
Diretor de Produção
Assistente de Produção
Assessoria Jurídica
Assessoria Contábil
Assessoria de Comunicação
Web designer

Público Alvo

O público esperado para o evento é formado por pessoas que se interessem por arte contemporânea e sua conexão criativa com temáticas atuais, tais como o uso e apropriação do espaço público.

Cronograma

Etapa	Início	Fim
1. Planejamento do projeto	18/08/2016	01/09/2016
2. Contratação de equipe de trabalho	02/09/2016	30/09/2016
3. Definição da logística e demais questões ligadas à produção executiva	01/10/2016	10/10/2016
4. Visita técnica para orçar materiais necessários para adequação do espaço expositivo	01/10/2016	03/10/2016
5. Definição das escolas parceiras para ação de aproximação artística	01/10/2016	03/11/2016
6. Criação de site para o projeto	03/11/2016	03/12/2016
7. Confecção de peças gráficas	03/11/2016	17/11/2016
8. Impressão peças gráficas	19/11/2016	03/12/2016
9. Confecção do material de sinalização e demais peças para espaço positivo	15/12/2016	23/01/2017
10. Realização das ações de aproximação artística	05/01/2017	19/03/2017
11. Envio do press kit e sugestão de pauta para a imprensa	05/01/2017	02/02/2017
12. Adequação do espaço expositivo	27/01/2017	04/02/2017
13. Montagem da exposição	04/02/2017	05/02/2017
14. Lançamento Montagem da exposição	06/02/2017	06/02/2017
15. Roda de bate-papo	09/02/2017	09/02/2017
16. Desmontagem da exposição	23/03/2017	23/03/2017
17. Elaboração de clipping	31/05/2017	30/06/2017
18. Elaboração de relatório de prestação de contas	31/05/2017	30/06/2017
19. Reunião de avaliação	03/06/2017	04/06/2017
20. Envio de agradecimentos aos colaboradores, parceiros e patrocinador	01/07/2017	06/07/2017

Duração do Projeto - Início: 18/08/2016 Término: 06/07/2017

Plano de Comunicação

Toda estratégia de comunicação será pensada em conjunto por profissionais da assessoria de comunicação e de web designer que serão responsáveis pela divulgação da exposição, buscando uma aproximação do público com a obra.

Conceito:

Esse plano de comunicação trabalhará a imagem da exposição Vida e Subalternidade no Centro Antigo como um espaço artístico democrático, onde a arte dialoga diretamente com questões sociais e do cotidiano, possibilitando a reflexão sobre problemas concretos e atuais.

Cabe destacar também a imagem da exposição como um espaço de historicidade, de fonte de conhecimento, onde se torna possível através de sua fruição a compreensão das dinâmicas e práticas sociais ao longo do tempo.

Público-alvo:

Pessoas interessadas em arte contemporânea e sua conexão criativa com temáticas atuais.

Estratégias:

Assessoria de comunicação

- ✓ Elaboração de sugestão de pauta para a cobertura do evento a ser enviada para editoriais locais dos jornais impressos, emissoras de rádio e TV
- ✓ Elaboração de conteúdo para o site
- ✓ Envio de press kit e sugestão de pauta para a imprensa
- ✓ Elaboração do clipping
- ✓ Envio de agradecimento aos colaboradores, parceiros e patrocinador
- ✓ Gestão das redes sociais
- ✓ Produção de Spot

Web design

- ✓ Criação e manutenção do site para o projeto
- ✓ Confecção das peças gráficas

Metas:

- ✓ Divulgar a exposição em nível local
- ✓ Atrair públicos diversos
- ✓ Alcançar público potencial
- ✓ Cobertura da fotográfica do evento
- ✓ Ressaltar a importância do patrocinador
- ✓ Produzir vídeo do evento
- ✓ Projetar o evento para além dos roteiros culturais
- ✓ Inserir o evento nos cadernos culturais mais expressivos

Plano de Mídia

Para potencializar o alcance à públicos diversos, as principais mídias utilizadas serão:

Rádio:

Divulgação do evento através de Spot em horário comercial.

Internet:

Criação de perfis oficiais nas principais redes sociais, contendo todas as informações do evento, como a programação, horários, contextualização artística e social da exposição, bem como atividades que serão desenvolvidas.

Peças gráficas:

Serão impressos 5000 flyers para serem distribuídos em locais estratégicos da cidade

Cadernos culturais:

Envio de releases e sugestão de pauta

Contrapartidas ao Patrocinador

A exposição “Vida e Subalternidade no Centro Antigo” propõe uma reflexão acerca das práticas construídas entre os indivíduos em sua relação com o território. Sendo predominantemente uma narrativa de atores sociais subalternos, a exposição possui por

si só um caráter social e de resgate histórico. Para o patrocinador ter sua imagem atrelada ao projeto já lhe proporciona um marketing cultural positivo, na medida em que se mostra atento a necessidade de romper com o silenciamento e a “cegueira social” que os moradores comuns do Centro Antigo são submetidos.

Quadro de Contrapartidas

Contrapartida	Descrição
Patrocinador Apresenta	O Patrocinador terá em todas as peças de divulgação destaque na marca, apresentando o projeto
Flyers	Destaque no topo - 5000 (impressão colorida, formato A3) espalhados em Centros Culturais, Escolas, Teatros, e locais estratégicos do Centro Antigo
Site	Logomarca dos patrocinadores no site do projeto, com link para o site da empresa. O site estará no ar durante a pré-produção
Stands e Ações Promocionais	Os patrocinadores terão o direito de montar seus stands no local do evento e realizar ações com o público no local
Reportagens	Citação das empresas patrocinadoras em possíveis reportagens concedidas à mídia
Sinalização no Espaço	Os patrocinadores terão o direito de montar seus stands no local do evento e realizar ações com o público no local
Spot	Locução dos nomes das empresas patrocinadoras ao final do spot de 15”
Cartazes	Destaque no topo - 2000 (impressão colorida, formato A3) espalhados em Centros Culturais, Escolas, Teatros, Universidades e locais estratégicos do Centro Antigo.

Orçamento Produção

Qtd.	Item/Serviço	Qtd.Unid.	Unid. de medida	Valor unitário	Valor total
1	Coordenador Geral	1	Serviço	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
1	Curador	1	Serviço	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
1	Produção	1	Serviço	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00

	Executiva/Montagem				
1	Diretora de Produção	1	Serviço	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
1	Assistente de Produção	1	Serviço	R\$ 2.160,00	R\$ 2.160,00
1	Assessoria Jurídica	1	Serviço	R\$ 800,00	R\$ 800,00
1	Assessoria Contábil	1	Serviço	R\$ 720,00	R\$ 720,00
1	Assessoria de Comunicação	1	Serviço	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1	Web designer	1	Serviço	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
150	Silicone	1	Quilo	R\$ 30,00	R\$ 4.500,00
20	Lona neutra	1	Metro	R\$ 30,00	R\$ 600,00
30	Tela – tecido	1	Metro	R\$ 150,00	R\$ 4.500,00
10	Tela – tecido	1	Metro	R\$ 200,00	R\$ 200,00
80	Chassis - molduras	1	quadros	R\$ 45,00	R\$ 3.600,00
500	Argila normal	1	Quilo	R\$ 2,00	R\$ 1.000,00
100	Argila refinada	1	Quilo	R\$ 6,00	R\$ 600,00
20	Cimento	1	Saco	R\$ 50,00	R\$ 1.000,00
50	Areia	1	Saco	R\$ 6,00	R\$ 300,00
1	Madeira para as formas	1	verba	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
40	Hidrogenado	1	saco 40 kg	R\$ 20,00	R\$ 800,00
150	Cola	1	Quilo	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
100	Parafina	1	Quilo	R\$ 15,00	R\$ 1.500,00
10	Cera de abelha	1	Quilo	R\$ 50,00	R\$ 500,00
10	Carnaúba	1	Quilo	R\$ 40,00	R\$ 400,00
120	Alumínio	1	Quilo	R\$ 20,00	R\$ 2.400,00
30	Arame	1	Quilo	R\$ 40,00	R\$ 1.200,00
20	Bomba de gás	1	unidade	R\$ 40,00	R\$ 800,00

2	Metal para gravura	1	unidade	R\$ 300,00	R\$ 600,00
1	Carta	1	Verba	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
1	Cores	1	Verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	Grafites	1	Verba	R\$ 100,00	R\$ 100,00
1	Grafites Coloridas	1	Verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	Pastéis	1	Verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	Pincéis	1	Verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	Carta	1	Verba	R\$ 500,00	R\$ 500,00
1	Locação de Equipamentos e sonorização	1	Diária	R\$ 800,00	R\$ 800,00
1	Locação de equipamentos de iluminação	1	Diária	R\$ 600,00	R\$ 600,00
1	Locação de equipamento de projeção	1	Diária	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
1	Montagem	1	serviço	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1	Desmontagem	1	serviço	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1	Adaptação do espaço expositivo	1	Verba	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
1	Etiqueta para sinalização local	1	Verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
4	Alimentação equipe	1	Diária	R\$ 40,00	R\$ 160,00
1	Criação de site	1	serviço	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
1	Gestão de conteúdo virtual	1	serviço	R\$ 800,00	R\$ 800,00
1	Transporte de obras para local de exposição	1	serviço	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00

1	Locação de van para produção	1	diária	R\$ 600,00	R\$ 600,00
1	Trilha sonora original	1	verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

Subtotal de Produção: R\$82.240,00.

Orçamento de Divulgação

Qtd.	Item/Serviço	Qtd.Unid	Unidade de medida	Valor unitário	Valor total
1	Cobertura fotográfica do evento	1	serviço	R\$ 700,00	R\$ 700,00
1	Produção de vídeo do evento	1	serviço	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
5000	Flyer para divulgação	1	unidade	R\$ 0,98	R\$ 4.900,00
6	Promotores para distribuição de flyers	1	serviço	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
1	Produção de spot	1	verba	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
1	Gestão de redes sociais	1	serviço	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
2000	Cartazes	1	Unidade	R\$ 1,50	R\$ 3.000,00

Subtotal de Divulgação: R\$16.800,00

Total de Orçamento do Projeto: R\$ 99.040,00

Instrumentos de Avaliação

- ✓ Clipping do que foi noticiado na imprensa acerca da exposição
- ✓ Número de visitantes no site e redes sociais criados especificamente para o evento
- ✓ Controle do número de visitantes

ANEXOS

1. Perfil do Artista
2. Fotos do seu trabalho e exposições

Flavio Marzadro



PERFIL

Artista visual e sociólogo italiano. Sua primeira formação foi em sociologia pela Università degli Studi di Trento (1999), quando desenvolveu seu especial interesse pela sociologia da arte. Colaborou com diferentes instituições que lidavam com imagem e identidade, investigando seus processos de criação, seja na Itália que em Londres, onde morou por alguns anos. A partir de tais interesses, começou a buscar sua própria expressão artística, dedicando-se sobretudo à escultura (sobretudo empregando cerâmica e silicone), e à pintura, e mais recentemente vídeo-arte, tendo realizado muitas viagens de estudo, participando de diferentes cursos de formação e algumas exposições coletivas, além de sua primeira mostra individual.

Seus atuais interesses de pesquisa recaem sobre arte urbana e seus potenciais de inclusividade social. Para Marzadro, a arte contemporânea não é mais considerada como representação, mas, sim, como uma forma especial de intervenção. Por isto, a arte hoje carrega consigo o potencial de ressignificação do ambiente social, cultura e político dos homens e de suas sociedades. Parte ambiente pode ser encontrado no que vem sendo chamado de cultura material das civilizações: o conjunto de artefatos que dão sentido, significado e permitem as práticas humanas serem concretizadas. Após visitar por muitos anos Salvador da Bahia, estabeleceu residência nesta cidade em junho de 2009. Cursou disciplinas do Mestrado e da graduação em Belas Artes, na Universidade Federal da Bahia.

Seu percurso acadêmico continuou com o mestrado realizado na Universidade Federal da Bahia, no âmbito do qual investigou sobre as relações possíveis entre arte pública e o espaço público, com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). Integra o grupo de pesquisa do CNPq Visão Urbana (PPGAU-Ufba).

Realizou quatro mostras individuais, três no Brasil e uma na Itália, além de curadoria vinculadas aos seus processos de pesquisa em arte. Vencedor do Salões de arte da Bahia 2013 (Feira de Santana, Brasil).



Esquecimento Histórico

Pintura (2010)

Tamanho: 100 x 100 cm

Material: Meios mistos



Atemporal

Ano: (2010)

Tamanho:150 x 150 cm

Material: plástico



Manuscritos

Escultura (2014)

Veneza, Italia

Tamanho: 235 x 200 x 200 cm

Material: concreto, ferro, ouro, mármore

Exposição Internacional de Cultura e

Instalação



Campo Santo Salvador

Instalação (2014)

Salvador, Bahia, Brasil

Tamanho: 800 x 1000 x 1500 cm



Piazza delle Mani: Arte em espaço público

Instalação e performance (2013)

Praça do Ouro, Salvador of Bahia, Brazil, 2013

Tamanho: 120x 700 x 900 cm